

BENEFÍCIOS DA CAPOEIRA COMO ELEMENTO DA CULTURA CORPORAL EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Elaine Maria de Souza¹
Aglezio Cardoso Silva²

RESUMO: A capoeira é uma das mais importantes manifestações da cultura popular brasileira, fundada em nossas tradições culturais, sendo reconhecida e praticada mundialmente por um número incalculável de pessoas, devido aos seus múltiplos enfoques. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância da capoeira como elemento da cultura afro-brasileira e seu desenvolvimento em aulas de Educação Física. Os estudos encontram-se ancorados na abordagem de pesquisa quanti-qualitativa, utilizando-se para o levantamento e coleta de dados por meio de questionários, compostos por cinco perguntas objetivas. A pesquisa foi realizada em duas escolas da cidade de General Carneiro – MT, sendo uma pública e outra particular. Como critério de inclusão, o questionário foi aplicado para seis professores de Educação Física. Conforme os resultados, percebe-se que nenhum dos professores entrevistados ministra o conteúdo capoeira em suas aulas. Portanto a capoeira mostrou-se um conteúdo inexistente no contexto escolar.

Palavras-chave: Capoeira. Educação Física. Cultura Corporal. Afro – Brasileiro.

ABSTRACT: Capoeira is one of the most important manifestations of Brazilian popular culture, founded on our cultural traditions, recognized and practiced worldwide for untold numbers of people due to its multiple approaches. This paper aims to reflect on the importance of poultry as an african-Brazilian culture and its development in physical education classes from two schools in the town of General Carneiro - MT. The studies are anchored in quantitative research approach, using for the survey and data collection through questionnaires, consisting of five objective questions. The research was conducted in two schools in the town of Baran - MT, one public and one private. As inclusion criteria, the questionnaire was applied to 06 Physical Education teachers. As the results, it is clear that none of the teachers interviewed Minister Capoeira content in their classes. Therefore Capoeira proved content nonexistent in the school context.

Keywords: Capoeira. Physical Education. Corporal Culture. Afro - Brazilian.

¹ Professora da Educação Básica na Escola Estadual Dr. João Ponce de Arruda e Escola Laura Vicuña. General Carneiro/MT, Brasil. Mestranda em Ciência da Educação pela Universidad de Desarrollo Sustentable (UDS). Especialista em Educação Física Escolar pela Faculdade de Educação São Luis (FESL), em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa pelo Centro Universitário Barão de Mauá (CBM) e em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário do Vale do Araguaia (UNIVAR). Licenciada em Educação Física pelo UNIVAR. Bacharel em Educação Física pelo Instituto Millenium de Educação e Cultura (IMEC). E-mail: elainemariagc@gmail.com.

² Docente do UNIVAR. Barra do Garças/MT, Brasil. Mestre em Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Especialista em Docência no Ensino Superior pelo UNIVAR. Licenciado em Matemática pela UFMT. E-mail: aglezio@hotmail.com.

1. INTRODUÇÃO

A capoeira é uma das mais importantes manifestações da cultura popular brasileira, sendo reconhecida e praticada mundialmente por um número incalculável de pessoas, devido aos seus múltiplos enfoques. Segundo Goulart (2005), atualmente a capoeira é praticada por mais de 150 países dos cinco continentes, por homens e mulheres de todas as idades credos e descendências, no Brasil são mais de cinco milhões de praticantes. Os mais importantes da história foram mestre Bimba, (Manoel dos Reis Machado, 1899-1974) e Mestre Pastinha (Vicente Ferreira Pastinha, 1889-1981).

A capoeira traz dentre as suas características elementos da luta, do jogo e da dança que se complementam quando praticadas e dançadas ao som de instrumentos musicais como o berimbau, o pandeiro o atabaque, e também ao som de palmas e de cânticos que contam em suas letras as histórias e sonhos de um povo. Contudo, a capoeira, pode ser vista como um sistema de autodefesa e treinamento físico, destacando-se entre as modalidades desportivas por ser a única originalmente brasileira e fundamentada em nossas tradições culturais.

Falcão (1996) nos relata que os escravos ao fugirem para as matas tinham em suas perseguições os famosos Capitães

do Mato, comandados pelos donos das grandes propriedades rurais. Estes escravos em fuga reagiam e os atacavam nos claros de mato ralo que eram denominados de capoeira, que advinha do vocábulo vinha do tupi Caa-Apuam-era, dando-lhes, com os pés, mãos e cabeças surras ou até mesmo matando-os. Porém Aqueles que sobreviviam voltavam apenas para comunicar aos seus patrões que haviam sido pegos na "capoeira", referindo-se ao local onde tinham sido vencidos. Estes perguntavam: “Cadê os negros?” E a resposta era: “Eles nos pegaram na capoeira”. Referindo-se ao local onde foram atacados. Segundo Adorno (1987), existe ainda o vocábulo português Capoeyra que significa “cesto para guardar capões”, também utilizados pelos escravos para o transporte de galinhas ao mercado.

Para Rego citado por Medina (s. d.), a capoeira era exercida no meio da mata como combate fatal. Já nas fazendas, era praticada como luta inofensiva, pois era vigiado pelos senhores de engenho e Capitães – do mato. A partir daí a capoeira se transforma em dança, para disfarçar a luta utilizada. A ginga é base de qualquer capoeirista, dela saem todos os golpes. Essa camuflagem foi essencial para a sobrevivência dos escravos, pois a capoeira é, principalmente, na sua origem, uma luta

de resistência. Com as fugas em massa das fazendas, a capoeira se afirmava como arma de defesa no meio das grandes matas, onde se situavam os Quilombos.

O estado dos negros escravos, aqui, no Brasil, e em seus países de origem era muito distinto. Lá, eram consideradas pessoas livres, aqui, eram dominados e forçados a trabalhar como escravos. Segundo Darido (2005), alguns mestres acreditam que ela tenha sido criada no Brasil, pelos escravos africanos em busca da tão sonhada liberdade, acredita-se, portanto que a origem da capoeira seja mais brasileira, devido grande parte da literatura estudada ter levado a esse fim. Capoeira (1985) menciona que existem vários estilos de capoeira, mas os únicos de fundamento são a tradicional angola criada por mestre Pastinha, esse estilo possui um ritmo lento, trabalha com ginga e malícia dos jogadores, os mestres de diferentes academias quando se encontram, sempre jogam capoeira de angola para mostrarem seus conhecimentos e mostrarem seu respeito. E a capoeira regional, criada por mestre Bimba Os movimentos são mais rápidos e ofensivos, os golpes giratórios são bem comuns. Normalmente a regional é aquela capoeira que todos gostam de assistir, pois os golpes são rápidos, tem acrobacias, saltos, etc, com maior dinamismo sendo bem legal de ver.

Cabe, portanto, à Educação Física compreender a riqueza de movimentos e de

ritmos que a sustentam e a necessidade de não separá-los de sua história, recuperando seu caráter como manifestação cultural. A capoeira enquanto manifestação da tradição popular tem se destacado como um importante referencial para compreender vários aspectos da nossa história, principalmente os ligados à luta pela emancipação do negro no Brasil escravocrata. Segundo Adorno (1987), também é uma atividade privilegiada em projetos com invento social, devida a sua possibilidade de desenvolver capacidades e aptidões em crianças e jovens com pouco acesso e entendimento da realidade sócio histórica brasileira.

A capoeira gradativamente foi se inserindo no contexto escolar, segundo Campos (2001), a primeira iniciativa dela como ginástica aparece datado de 1907 com o aprisco intitulado “O guia da capoeira ou ginástica Brasileira de O.D. C” que significava Ofereço, Dedico e consagro á distinta mocidade (O.D. C 1907). – autor do processo de inserção da capoeira para a ginástica brasileira, o qual não teve o nome divulgado. Segundo CONFED (2001), o grande estudioso Inezil Penna Marinho a conceituou como Ginástica Brasileira, podendo-se atribuir ao Mestre Bimba um papel importante neste processo, pois através de seu contato com estudantes universitários de Salvador, que o convidaram para ensinar na pensão onde

residia, o mestre pode ter acesso a uma camada social e a códigos e símbolos do conhecimento científico que possibilitaram a criação e sistematização deste novo modelo de ensino da capoeira. A partir daí a capoeira inicia seu processo de institucionalização.

Por fim, Goulart (2005) afirma que no Brasil, por volta do final da década de 70 e início da década de 80, observa-se um grande crescimento no número de instituições voltadas para o ensino da capoeira, fato este que contribuiu muito para a pulverização da capoeira em escolas e universidades, acrescentando a estes ambientes de trato com o conhecimento um toque de cultura e inúmeras possibilidades de intervenção no que se refere à atividade física que acabam sendo respaldadas por leis e sugerida por diversos instrumentos informativos que orientam a educação escolar.

A LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96 - surgiu para organizar a estrutura da Educação brasileira, influenciando diretamente na formação escolar e acadêmica. Isso é percebido na forma do estabelecimento das Diretrizes Curriculares em substituição aos Currículos Mínimos e outras muitas reformas na Educação do Brasil (BRASIL, 1996).

A Educação Básica brasileira tem como elemento norteador os Parâmetros

Curriculares Nacionais (PCNs), que orientam a primeira etapa para a concretização curricular das escolas em todo o território nacional, definindo metas educacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação. De acordo com os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) da Educação Física, Brasil (1998) menciona o tema Pluralidade Cultural, que aponta para o aprendizado do aluno em: conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade das manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo seguido uma caráter excluso de preconceitos ou discernimentos por várias razões, sendo nessa visão a capoeira um elemento essencial para o aluno descobrir o próprio corpo, despertando assim a importância e o interesse pela a origem, da musicalidade, das lutas, danças e pelo desenvolvimento do esporte em seu sentido cultural, como pertencente à cultura de um povo dentro das aulas de Educação Física.

Segundo PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) da Educação Física (BRASIL, 2001), ao valorizar as diversas culturas que estão presentes no Brasil, propicia ao aluno a compreensão de seu próprio valor, promovendo sua autoestima como ser humano, pleno de dignidade, cooperando na formação de autodefesas as expectativas indevidas que lhe poderiam ser prejudiciais. Sendo assim através da convivência na escola permite informações

e vivências que contribuem para que se aperfeiçoe sua percepção de injustiças e manifestações de preconceitos e discriminação que recaiam sobre si mesmo, ou venha a testemunhar para que devolvam atitude de repúdio a essas práticas.

Sob essa ótica, Darido, Rangel e Andrade (2005) afirmam que o professor de Educação Física possui uma importância prerrogativa de trabalhar o aluno em sua totalidade (intelecto, físico e psicológico), aumentando assim sua capacidade de intervenção na formação do aluno levando em conta o conhecimento que busca atender a práxis pedagógica percebendo a importância de abordar os mais diversos tipos e conhecimento como a história africana e a Afro-brasileira abordando assim a concretização das práticas culturais por meio do estudo da capoeira dentro do contexto escolar.

Para Fraga e Albuquerque (2009), entender a cultura afro-brasileira indica-nos os caminhos de superação do racismo, e lutar contra o racismo não é uma tarefa apenas dos negros, deve ser uma ação de todos.

De acordo com Lopes (2002), atualmente, na escola a capoeira tem como objetivo desenvolver as valências físicas, o desenvolvimento motor, a harmonização e o respeito, para que assim os discentes possam ter um desenvolvimento completo. Através de movimentações como a que

ocorre na capoeira os alunos poderão facilmente familiarizar-se com a figura do próprio corpo, pois os exercícios da prática da capoeira envolvem todas as partes do corpo, contando com gestos que são agregados a um compasso que fortalece a integração dos envolvidos, ajudando na maturação dos elementos espaço-tempo, além de ampliar uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo, também em seu universo simbólico e motor encontramos elementos tais como a musicalidade a religiosidade, movimentos acrobáticos, que a tornam bastante típica, fazendo da capoeira uma multiplicidade com interpenetração do lúdico e do combate, caracterizando como jogo, luta e dança.

Por fim, é pertinente ressaltar a necessidade da valorização da cultura afro-brasileira, cuja intenção didático-metodológica segundo Medina (s. d.), é (re) construir um novo sentido, uma nova visão acerca da capoeira, com expectativas educacionais e formadoras do aluno como cidadão e desenvolver, de forma crítica, uma metodologia do ensino da capoeira nas escolas com valores e procedimentos pedagogicamente estruturados, com o intuito de promoção humana e valorização da cultura afro-brasileira.

No que diz respeito à cultura afro-brasileira, importantes conquistas na educação foram alcançadas. Primeiro foram

os “Parâmetros Nacionais Curriculares” (PCNs), que norteiam a ascensão da igualdade em um dos temas transversais a Pluralidade Cultural. Outra conquista significativa para o ensino foi à lei federal nº 10.639/03, cujo documento determina que a história da África seja tratada em perspectiva positiva, não privilegiando somente as acusações e desgraças que aborda o continente (BRASIL, 2003). Mas, será que a invenção de leis é a atitude adequada de induzir esse tipo de assunto para as aulas?

Segundo Cabral (2004), o próprio governo mostra-se preconceituoso no que diz respeito à diversidade cultural. Afirmar também, que assim como os afros - descendentes todas as pessoas têm o direito de ter suas tradições e culturas estudadas na escola, a dificuldade é a falta de formação dos docentes e falta de recursos de apoio atualizados. Nesta perspectiva, ficam conhecidos alguns erros sobre o ensino da cultura afro-brasileira nas escolas como, por exemplo, abordar a historicidade a partir da escravidão, em vez de aprofundar-se nas causas e consequências da dispersão dos africanos pelo mundo e abordar a história da África antes da escravidão. Assim, nós

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho foi uma pesquisa quanti-qualitativa

educadores, devemos reconhecer a existência do racismo no Brasil e a necessidade da valorização e respeito aos negros e à cultura afro-brasileira.

Sob essa ótica este trabalho tem como objetivo esclarecer sobre a importância da capoeira como elemento da cultura afro-brasileira e seu desenvolvimento em aulas de Educação Física de duas escolas da cidade de General Carneiro – MT, sendo uma pública e outra particular. Espera-se por meio dos resultados obtidos abordarem a importância da capoeira no contexto escolar, bem como incentivar, a valorização da cultura afro-brasileira e o compromisso com processo histórico, buscando promover a igualdade entre as etnias, sem opressão e discriminação, pela construção de uma sociedade mais justa, livre e democrática, mostrar a importância da capoeira no desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e corporal. Contudo, discorrer sobre a história da capoeira e suas transformações com o passar dos anos e demonstrar a importância da capoeira nas aulas de Educação Física para escolares do Ensino Fundamental I e II na cidade de General Carneiro – MT.

e descritiva, que teve como intuito descrever determinadas características de

uma população (ABEC, 2015), sendo essa população constituída por todos os professores de Educação Física do ensino fundamental da cidade de General Carneiro – MT. Para este estudo esse foi o método mais indicado para verificar a problemática da falta da prática da capoeira como um importante elemento da cultura corporal e conteúdo nas aulas de Educação Física. Utilizou-se um questionário compostos por quatro perguntas objetivas para o levantamento e coleta de dados. A pesquisa foi realizada em duas escolas da cidade de General Carneiro – MT, sendo uma pública e outra particular.

Como critério de inclusão, o questionário foi aplicado para os professores de Educação Física e para atender as normas exigidas pelo comitê de ética foi utilizado o termo de consentimento livre e esclarecido a cada um deles.

O ponto de partida teve início juntamente com o orientador do trabalho de conclusão de curso na elaboração das perguntas a serem aplicadas na pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De posse dos questionários voltou-se nossas atenções para as respostas dadas pelos professores por meio do qual se procurou analisar de acordo com o referencial teórico adotado. Com base nas perguntas, foi possível engendrar a seguinte

Desta forma foram elaborados e enviados dois ofício para a permissão da coleta de dados às duas escolas participantes da pesquisa, sendo uma particular Escola Laura Vicunã, e outra Escola estadual Dr. João Ponce de Arruda ambas situadas no município de General Carneiro - MT. Ambas as escolas autorizaram a pesquisa mediante a direção.

Participaram deste trabalho seis professores de Educação Física do ensino fundamental I e II, sendo quatro professoras e dois professores, um da escola particular e cinco da rede estadual. De todos eles, somente um era formado na área, sendo quatro pedagogas e um ainda cursando o curso de Gestão Ambiental. Ambos receberam o termo de consentimento livre e esclarecido na qual foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as dúvidas deixando livre a interrupção da participação da pesquisa a qualquer momento. Em seguida foi respondido o questionário referente à pesquisa (verificar apêndices).

discussão: Os conteúdos da capoeira são de grande importância dentro do âmbito escolar, pois ajuda na formação do homem capaz de lidar com as diferenças, cultivando conhecimentos extensos da cultura popular,

resgata a história e traz a influência do negro na manifestação da cultura brasileira.

De acordo com a primeira pergunta, de seis professores entrevistados, dois afirmaram que a capoeira é uma dança, um que é uma luta e três que ela é dança, luta e jogo. A capoeira apresenta características alegóricas, que aproximam ora do jogo, ora da luta e ora do da dança essas características são apresentadas de maneiras diferenciadas conforme o período histórico considerado. Na verdade, acredita-se que essa prática corporal deve, também, estar na escola de acordo com os pressupostos educacionais, transformada conforme as necessidades do contexto escolar.

Reis citado por Darido, Rangel e Andrade (2005) faz uma análise interessante sobre o caráter lúdico adotado pela capoeira, no passado, o aspecto lúdico representava, sobretudo, uma estratégia política para ocultar o aspecto combativo, proeminente na capoeira da sociedade escravista. A capoeira não sobreviveria se continuasse com suas características essencialmente de luta.

Araújo citado por Darido, Rangel e Andrade (2005) afirma que a capoeira primeiramente era guerreira, ela veio suportando várias mudanças passando a acrescentar características lúdicas com o passar do tempo. Essa transformação ocorreu não subitamente, mas gradativamente, sobretudo, na década de

1930, ligada ao método de valorização da cultura brasileira.

Nos PCNs, Brasil (1998) classificara a capoeira como um exemplo de conteúdo das lutas por considerar que: “as lutas são disputas em que o (s) oponente (s) deve(m) ser julgados, através de técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa”.

Outra veiculação da capoeira é a ligação com a dança, podemos citar a ginga como um ponto que aproxima da capoeira, ela sendo ritmada pelo som de instrumentos musicais, segundo Fraga e Albuquerque (2009), a dança é precedida de um verdadeiro cerimonial, com canções e musicam de berimbaus, chocalhos e pandeiros. Tendo em vista esse trio (luta-jogo-dança) a capoeira deve ser vivenciada e analisada a partir de uma dimensão mais ampliada, sendo o principal desafio, lutar contra qualquer tipo de opressão, discriminação e pela construção de uma sociedade mais justa, livre e democrática.

De acordo com a segunda pergunta referida a história da capoeira, quatro responderam que conhecem a história da capoeira e dois afirmaram que não conhecem. Em verdade, existem diversas versões a respeito de sua origem, mas o que se pode afirmar é que ela foi criada por africanos no Brasil, ou seja, ela é uma

manifestação afro-brasileira. Bonfim (s. d.) afirma que alguns pesquisadores defendem que a Capoeira surgiu em terras brasileiras usando o argumento de que os negros aqui escravizados vieram de diversas regiões da África e foram trazidos, não apenas para o Brasil, mas para outras ex-colônias do continente americano, porém, parece não haver registro histórico conhecido do desenvolvimento da capoeira nestes locais, somente no Brasil.

A sequência do questionário tratou da inserção do conteúdo nas aulas de educação física e conforme as respostas obtidas pelos professores todos alegaram que é possível sim trabalhar a capoeira dentro do âmbito escolar com ensino fundamental I e II, porém as maiores dificuldades para que ela seja introduzida nas aulas de Educação Física e falta de formação do profissional, pois ela é um dos eixos temático simples de ser trabalhado na escola, considerando, portanto, não requer materiais de grande gasto e não se faz necessário um espaço físico apropriado e nem vestuário sofisticado. Porém, a maior dificuldade encontrada para ministrar este conteúdo na maioria das vezes é que os profissionais de Educação física não o contemplam em suas aulas por não ter domínio ou vivência do mesmo.

Diante deste fato, Ferreira e Gama (2009), colocam que por isso a capoeira é colocada como atividade extracurricular

com as escolas contratando profissionais não formados, para lecionar tornando sua prática difícil nas aulas devido aos professores de educação física não estarem qualificados e poucos a vivenciaram durante a graduação. No entanto, ainda segundo os autores os professores deveriam vivenciar a capoeira na sua formação e, pois, além de a capoeira ser um conteúdo que pode ser perfeitamente usado dentro da educação física escolar, se faz presente a LEI Nº 10.639/03, de 9 de janeiro de 2003 que segundo o “Art. 26-A, os estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira”. E que devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar (BRASIL, 2003).

A última pergunta tratou dos conteúdos da capoeira, sendo que todos os entrevistados responderam o mesmo item, destacando que os conteúdos da capoeira são de grande importância dentro do âmbito escolar, pois ajuda na formação de seres humanos capazes de lidar com as diferenças, aplicando conhecimentos amplos da cultura popular, e resgatar a história e influência do negro na manifestação da cultura, além de desenvolver atividades de psicomotricidade.

Considerando a capoeira um esporte rico de cultura e de movimento corporal, se

adapta perfeitamente nas exigências da Educação Física escolar, fazendo uma relação com outras disciplinas facilitando exercício dos alunos. É um eficaz sistema de autodefesa e treinamento físico, destacando-se entre as modalidades desportivas por ser a única originalmente brasileira e baseada em nossas tradições culturais, diferenciada de outros métodos marciais pela presença do ritmo, dando a cada golpe e movimento uma beleza única sempre em sincronia com parceiro de jogo, representando também o coletivo e podendo ser abordada nas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais do conteúdo levando o aluno a conhecer essa manifestação pertencente à nossa cultura. Segundo Souza (2011), para que os alunos se sintam estimulados a buscar respostas para problemas encontrados em diversas situações, seja em atividades motoras, situação em sala de aula ou fora da escola, o professor deve criar situações que

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se após a realização da pesquisa que a Capoeira pode e deve vir a ser inserida na escola ajudando no desenvolvimento do aluno, adaptando ao mesmo o desenvolvimento integral e o resgate da cultura do seu povo, a sua capacidade criadora, integração entre os

provoquem inquietações nos alunos fazendo com que sintam estimulada a pesquisa, criando um ambiente de conhecimento ativamente participativo, sendo ambos responsáveis de discutir, analisar e participar do processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Nascimento (2009) e os PCNs citado por Soares e Júlio (2011) nos apontam que é preciso ver o educando como ser total e único que quer aprender de forma dinâmica, prazerosa e envolvente, assim não deverá concebê-los como um ser imóvel que deve permanecer sentado e quieto para aprender, pois privilegiar a mente e relegar o corpo pode levar a uma aprendizagem empobrecida. Percebe-se assim a importância que a capoeira assume no âmbito escolar, uma vez que ela proporciona ao educando a capacidade de desenvolver habilidades motoras fundamentais e especializadas de maneira integral.

alunos, concentração, regras do próprio jogo junto com disciplina e fazer uma interdisciplinaridade resgatando a nossa própria história. Seguindo essa linha de raciocínio a capoeira é um excelente conteúdo para ser trabalhado nas aulas de Educação Física. Como foi visto, ela

trabalha uma série de elementos primordial para o desenvolvimento das crianças, como ritmo, coordenação, equilíbrio, flexibilidade, entre outros que devem ser oportunizados, para as mesmas, com a finalidade de aperfeiçoar e ampliar seu repertório motor, somar a habilidade da criatividade e a socialização entre os educandos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEC. **Elaborando trabalhos científicos:** normas para apresentação e elaboração : UNIVAR – Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. 3. ed. Barra do Garças: ABEC, 2015. 140 p. ISBN 978-85-99933-02-2.

ADORNO, Camille. **A arte da capoeira.** Goiânia: Kelps, 1987.

BOMFIM, Genilson Cesar Soares. A prática da capoeira na Educação Física e sua contribuição para a aplicação da Lei 10.639 no ambiente escolar: a capoeira como meio de inclusão social e da cidadania. *In:* Congresso Nordeste de Ciências do Esporte, 3., 2010, Fortaleza. **Anais [...].** Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

BRASIL. **Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2003.

Nesse sentido, a capoeira foi discutida, nesta pesquisa, como um processo e não simplesmente como uma lembrança. Esse pressuposto requer do educador um compromisso político, considerando que não basta ter um caminho e saber caminhar, mas uma formação sólida científica e técnica para que bons resultados no meio educacional sejam alcançados.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos : apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC : SEF, 1998. 436 p.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** pluralidade cultural, orientação sexual. 3. ed. Brasília: MEC : SEF, 2001. 164 p.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

CABRAL, Jecinaldo. Deve ser obrigatório o ensino da história Afro-Brasileira? **Revista Nova Escola**, São Paulo, n. 177, p. 47-53, nov. 2004.

CAMPOS, Hélio. **Capoeira na escola.** Salvador: EdUFBA, 2001.

CAPOEIRA, Nestor. **Galo já cantou.** Rio de Janeiro: Arte Hoje, 1985.

CONFED. Capoeira. **Revista de Educação Física**, Brasília, n. 1, dez. 2001.

DARIDO. S. C.; RANGEL. I. C. ANDRADE. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2005.

FALCÃO, José Luiz Cerqueira. **A escolarização da capoeira.** Brasília: Royal Court Editora, 1996.

FRAGA, Walter; ALBUQUERQUE, Wlamyra. **Uma história da cultura afro-brasileira.** São Paulo: Moderna, 2009.

FERREIRA, V. T. A. C. O. GAMA. As contribuições da capoeira: da cultura africana para as escolas brasileiras. *In*: CONGRESSO PAULISTANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, 3., 2009, São Paulo. **Anais [...].** São Paulo: Centro Universitário Módulo, 2009.

LOPES, Denis Andrade. **A capoeira na Educação Física escolar.** 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Educação Física) – Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, Jundiaí, 2002.

MEDINA, Joao Paulo Subirá. A capoeira da escola: uma abordagem critica acerca da cultura Afro-Brasileira. **Pedagogia ao pé da letra**, abr. 2013. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/a-capoeira-da-escola-uma-abordagem-critica-acerca-da-cultura-afro-brasileira-2/>. Acesso em: 18 jun. 2013.

Mestre Bimba. A capoeira iluminada. Luiz Fernando Goulart (Brasil, 2005), 1 h e 15 min.

NASCIMENTO, Siméia Braga. **Berimbau, cultura e educação: a capoeira nas escolas de Altamira-PA – UFPA.** p. 7. 2009.

GUIA do capoeira ou gymnastica brasileira : ODC : à distinta mocidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria Nacional, 1907.

SOUZA, Juliano. **A capoeira como saber escolar.** 2011. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de Londrina, Londrina, 2011.

SOARES, Everton Barbosa; JULIO, Marli das Graças. A inserção da capoeira no currículo escolar. **Digital**, Buenos Aires, ano 16, n. 156, maio 2011.